



Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres

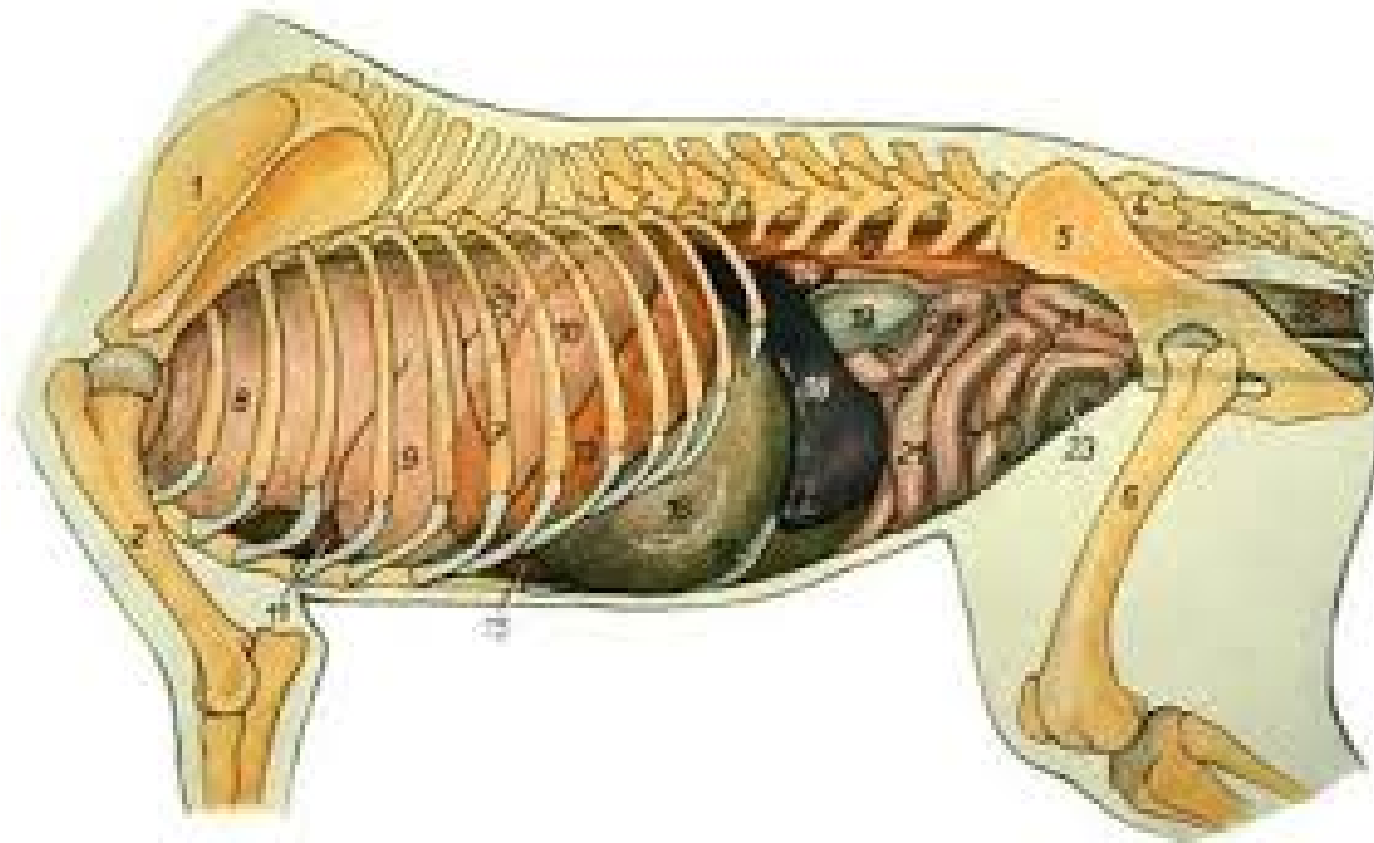
SINTOPIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS

SINTOPIA VISCERAL | FATORES DE ESTÁTICA DAS VÍSCERAS

Prof.^a Dra. Maria Angelica Miglino
miglino@usp.br

ESPLANCNOLOGIA

Cuida dos órgãos responsáveis pela manutenção da vida e da continuidade da espécie.



COMPLEXO VISCERAL

A situação do complexo visceral está subordinada ao plano geral de construção dos organismos, e constitui-se segundo a disposição antimérica, metamérica, paquimérica e stratigráfica, cabendo ao conjunto das vísceras ocupar o paquimero ventral, enquanto o Sistema Nervoso Central ocupa o paquimero dorsal.

SINTOPIA VISCERAL

Ao cuidar da sintopia visceral, atentando para os fatores relacionados a sua estática, podemos nos referir às:

- I. Vísceras não relacionadas com uma serosa**
- II. Vísceras relacionadas com uma serosa**

As vísceras cefálicas e cervicais, os órgãos do mediastino (considerando-se como um todo, o saco fibroso do pericárdio e o coração nele contido), os órgãos extra peritoneais do abdômen, e os órgãos pelvianos não se acham revestidos por uma membrana serosa, na maior parte da sua superfície mas, estão imersos em tecido de preenchimento (conjuntivo) mais ou menos abundante, conforme região.

FATORES DE ORDEM GERAL DE ESTÁTICA DAS VÍSCERAS

TECIDO DE PREENCHIMENTO OU CONJUNTIVO:

Pode diferenciar-se ao redor dos órgãos em cápsulas, bainhas e ligamentos sendo as vezes reforçado por músculo liso que auxilia na fixação dos órgãos.

Permite mediante suas diferenciações, ligar os órgãos uns nos outros, estabelecendo uma continuidade entre eles, ou ligando-os diretamente à parede do tubo esplâncnico, constituindo um eficiente meio de fixação. A tireoide por exemplo, é apenas ligada ao tubo laringo traqueal por tecido conjuntivo.

FATORES DE ORDEM GERAL DE ESTÁTICA DAS VÍSCERAS

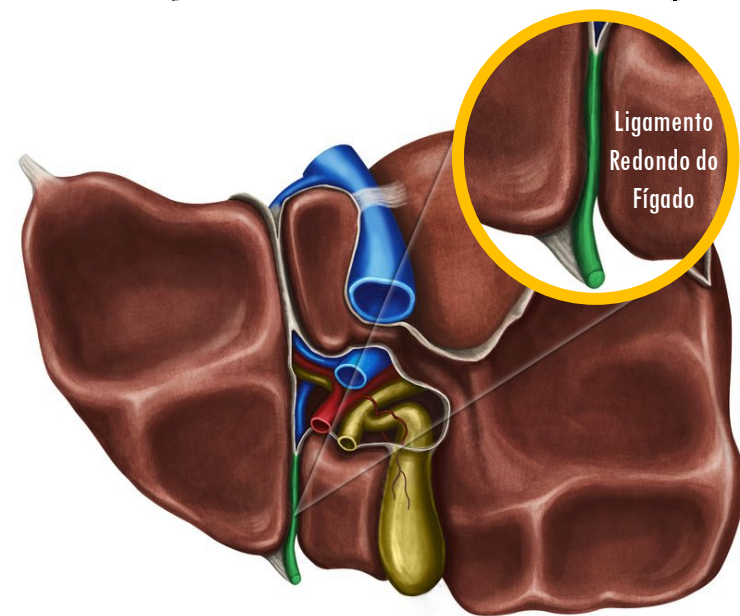
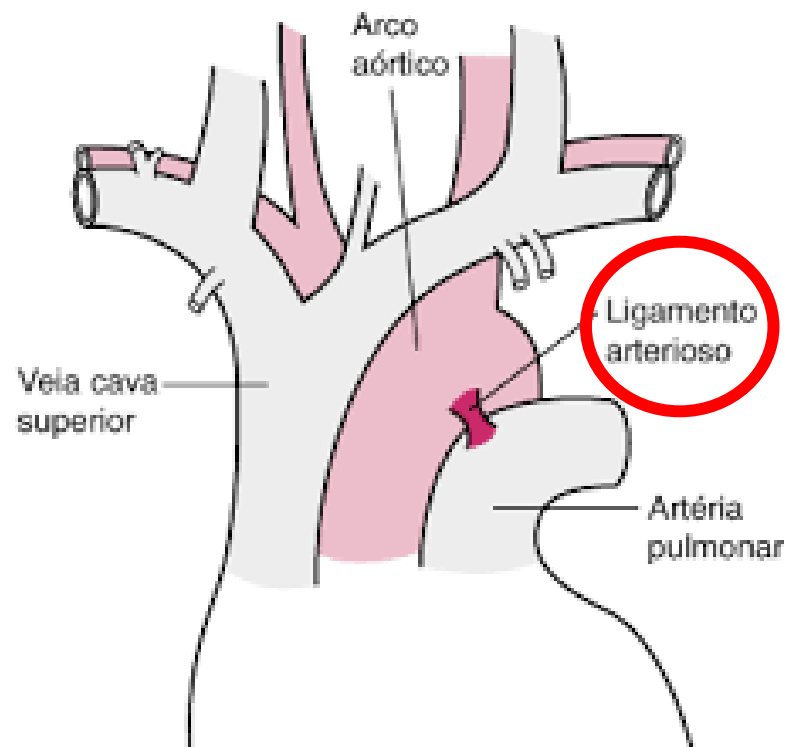
VASOS SANGUÍNEOS:

Principalmente as artérias, contribuem para manter a estática das vísceras. Não são apenas condutores sanguíneos, mas funcionam como amarras ou tirantes dos órgãos, e pela pressão do sangue que as atravessa, suportam parte do peso dos órgãos aos quais se destinam.

FATORES DE ORDEM GERAL DE ESTÁTICA DAS VÍSCERAS

VASOS SANGUÍNEOS:

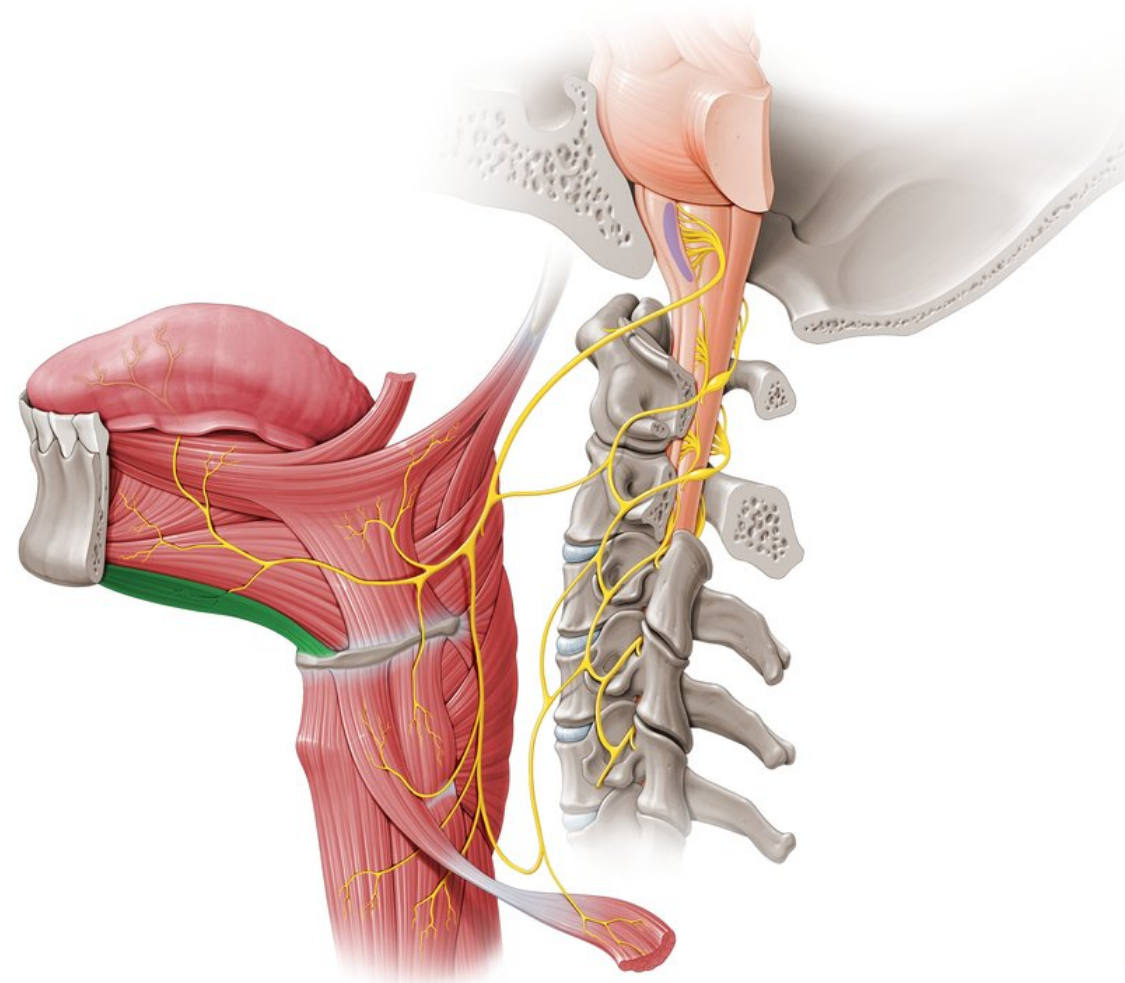
Tanto as artérias quanto as veias, quando sofrem uma obliteração fisiológica, e permanecem como cordões fibrosos, desempenham o papel de meio de fixação dos órgãos.



FATORES DE ORDEM GERAL DE ESTÁTICA DAS VÍSCERAS

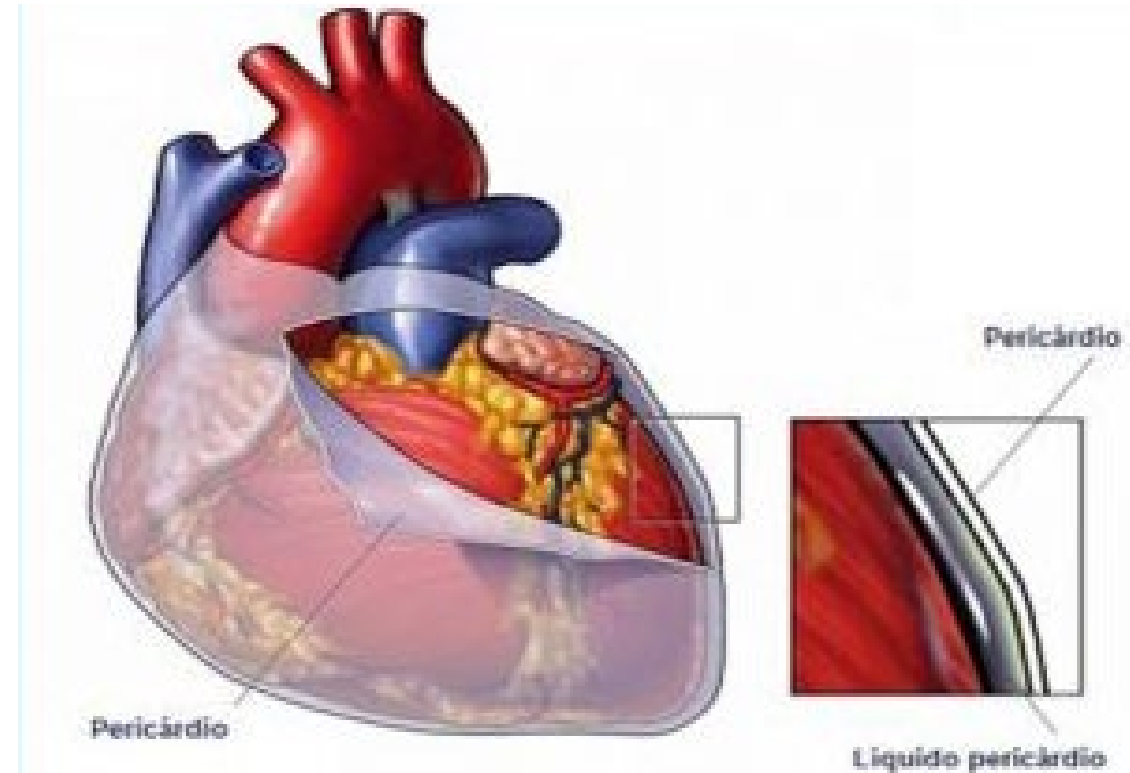
MÚSCULOS ESTRIADOS

Representam meios de contenção das vísceras do grupo não relacionado com as serosas. No pescoço por exemplo, a musculatura supra hioidea, suspende o osso hioide, e contribui para manter o conduto laringotraqueal à ele fixado pela membrana tiro-hioidea.



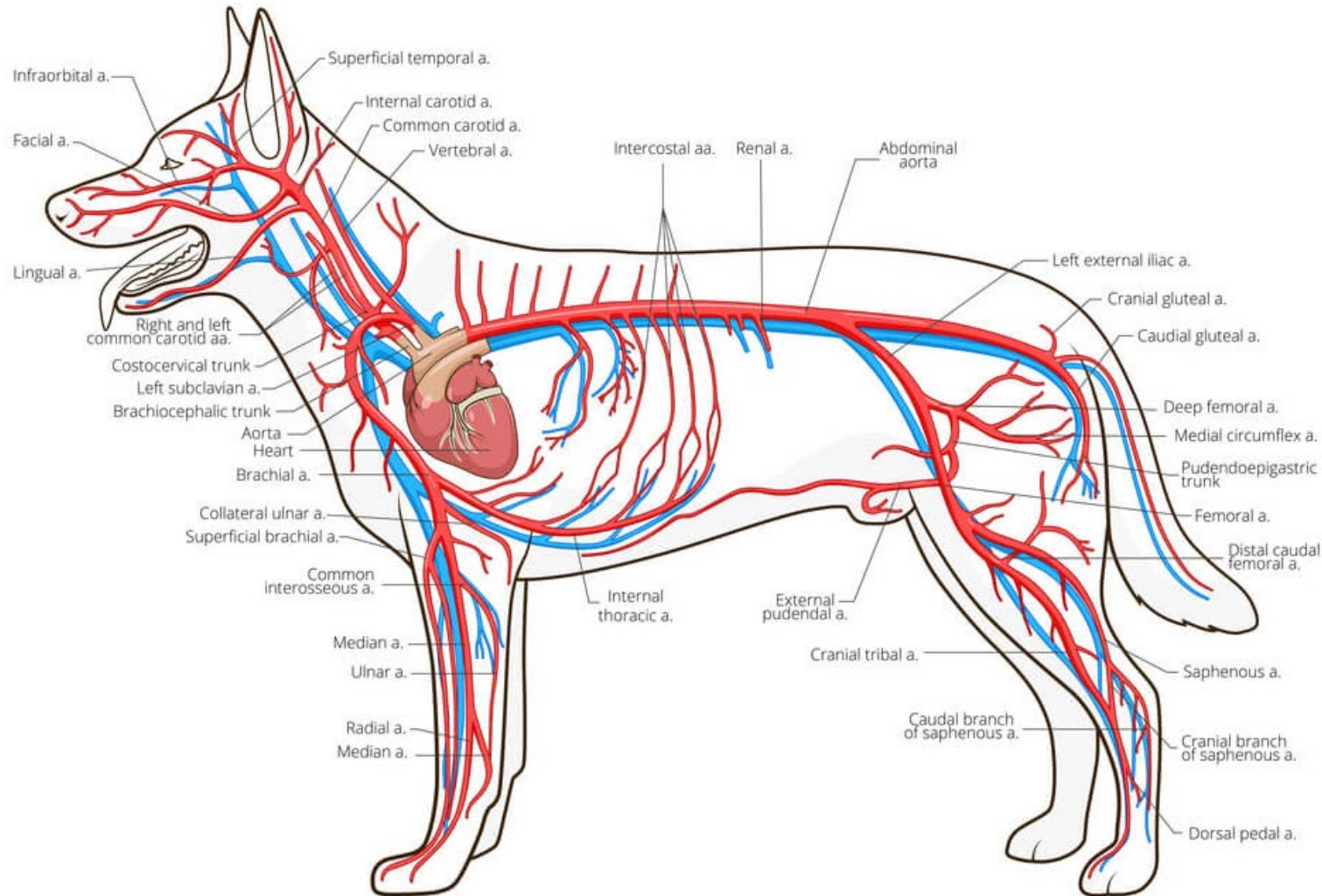
VÍSCERAS TORÁCICAS

No tórax excluem-se deste grupo, os órgãos que constituem o mediastino, todos mergulhados em tecido conjuntivo que cobre a maior parte de sua superfície, e cuja fixação é garantida pelos meios já mencionados. O saco pericárdio, considerado um órgão mergulhado no tecido conjuntivo, abriga o coração que, embora não seja verdadeiramente uma víscera, merece, pela sua importância, ser considerado, porque esta em íntima relação com a serosa pericárdica.



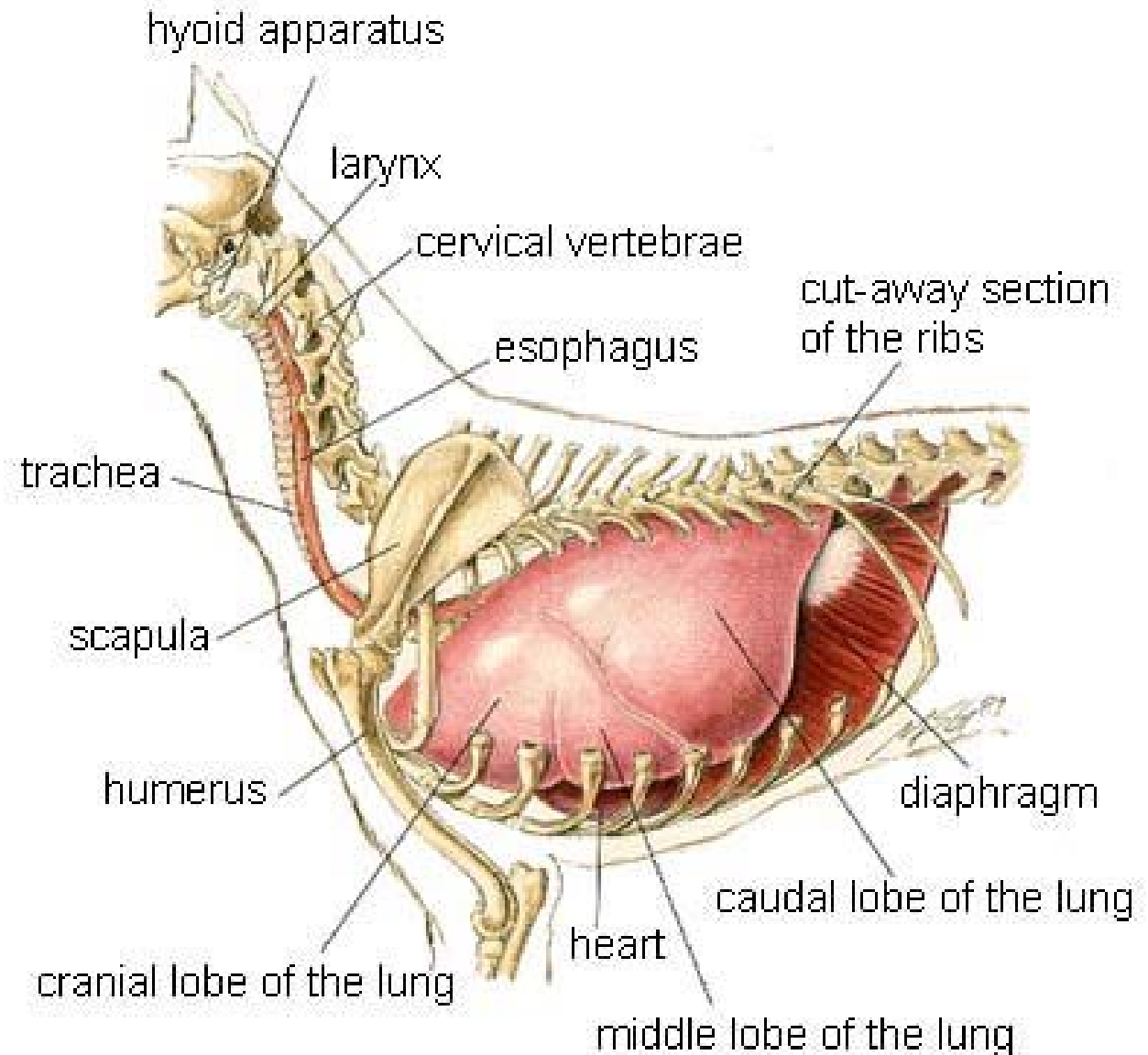
ESTÁTICA DO CORAÇÃO

Garantida exclusivamente por suas conexões vasculares



PULMÕES

Preenchem as porções laterais da cavidade torácica, e encontram-se quase que exclusivamente envolvidos pela pleura. Os vasos sanguíneos mantem sua topografia.



VÍSCERAS ABDOMINAIS

**MANTIDAS EM
SUA ESTÁTICA
POR:**

CONEXÕES ANATÔMICAS DIRETAS

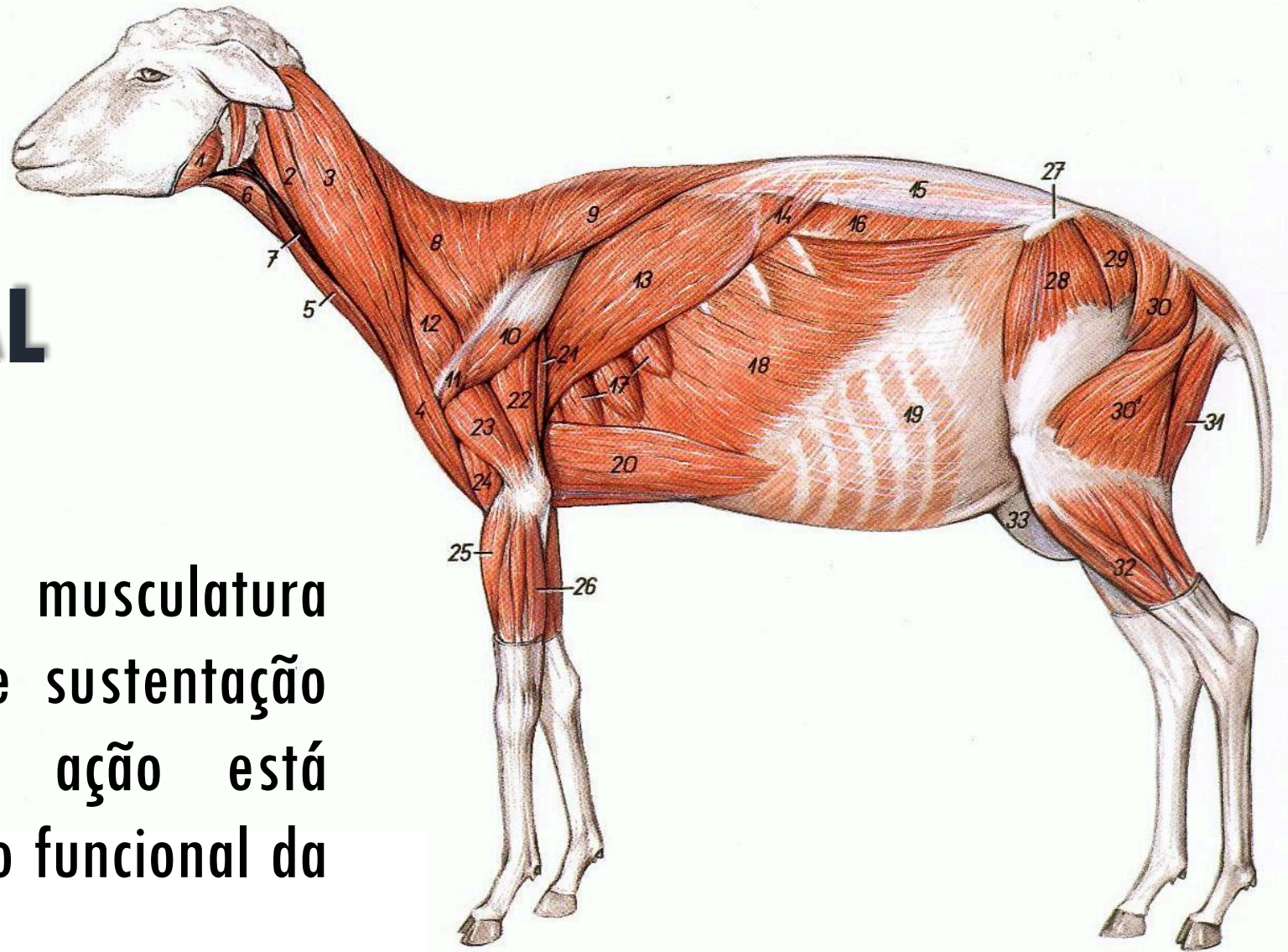
EFEITOS DE VIZINHANÇA

PRESSÃO ABDOMINAL

ESTADO DAS PAREDES ABDOMINAIS

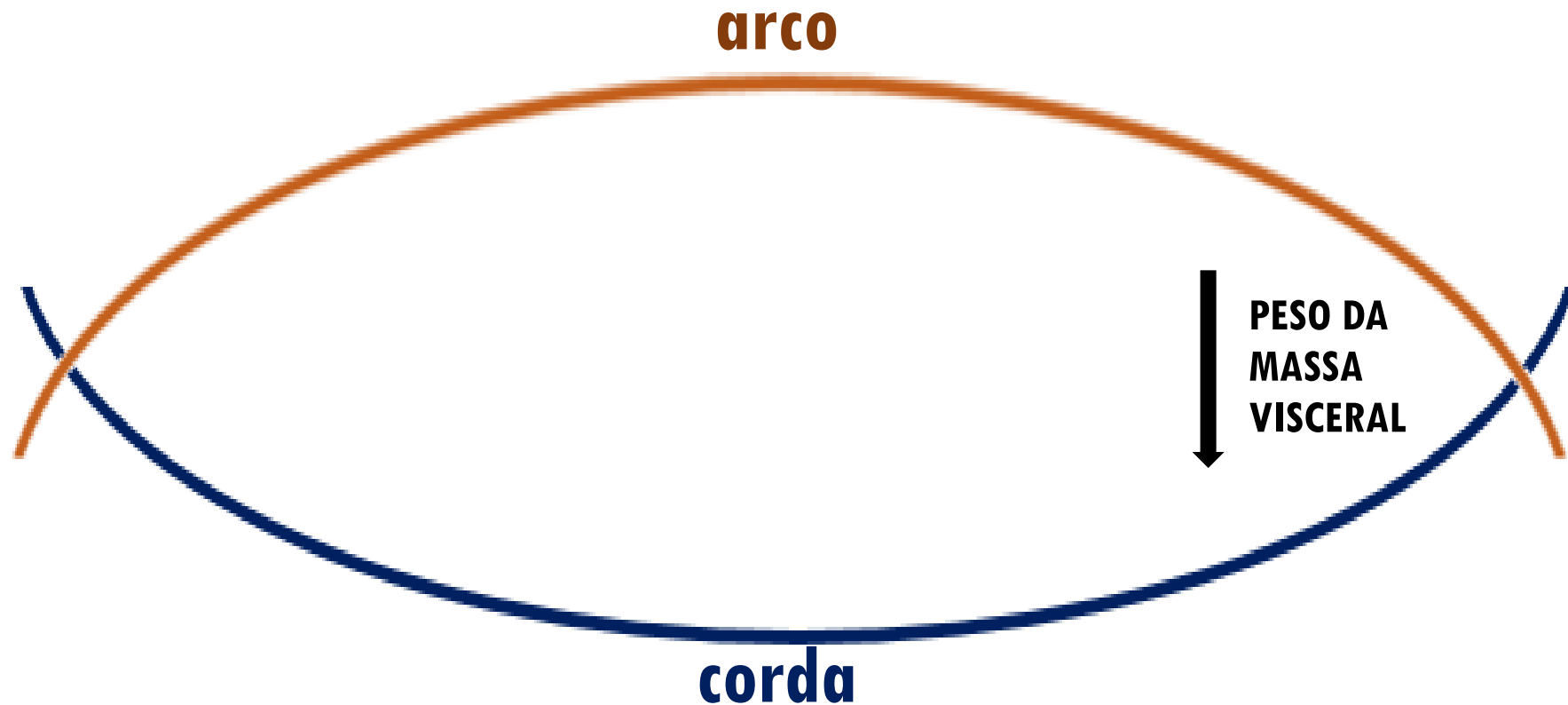
APOIO QUADRUPEDAL DOS ANIMAIS

É particular a ação da musculatura abdominal no papel de sustentação das vísceras, e tal ação está implicada no mecanismo funcional da coluna vertebral



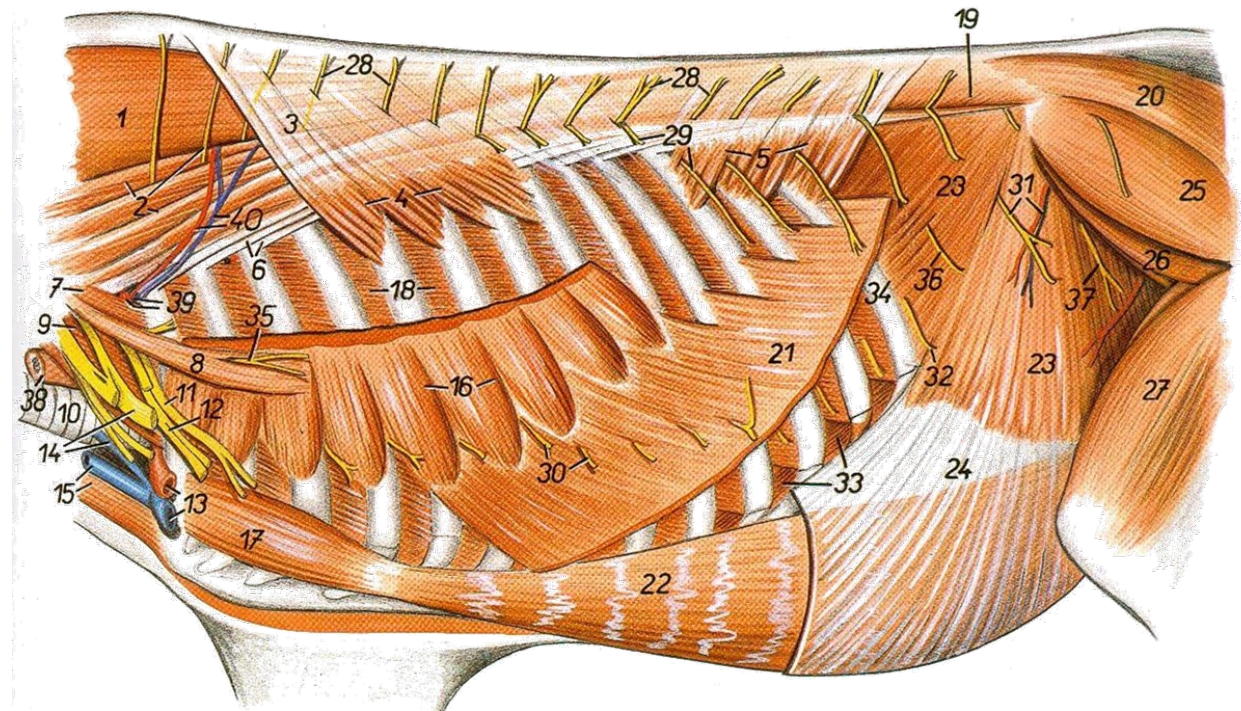
PRINCÍPIO DE CONSTRUÇÃO DO TRONCO EM ARCO E CORDA

A coluna vertebral e a pelve com seus músculos e ligamentos formam o arco



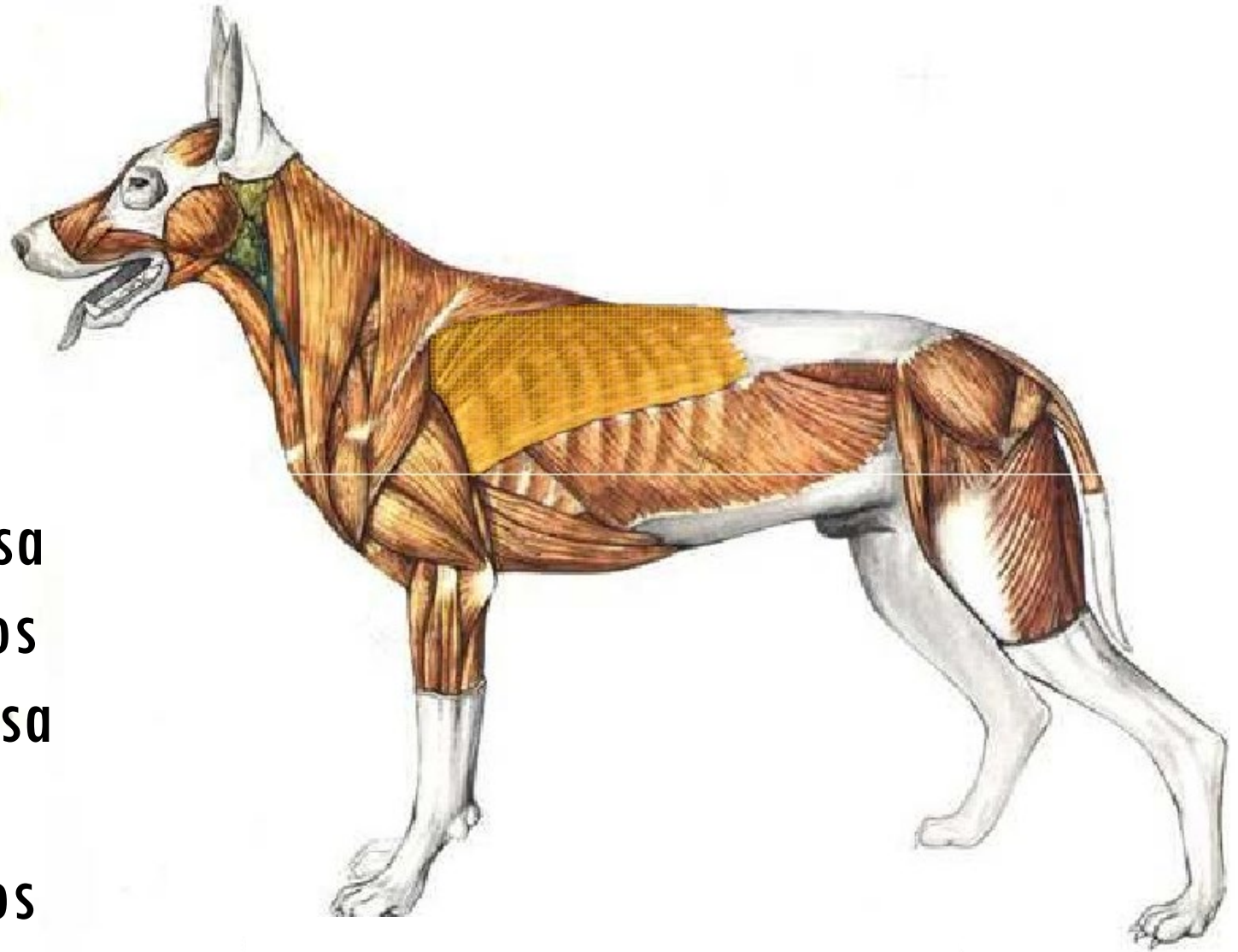
PRINCÍPIO DE CONSTRUÇÃO DO TRONCO EM ARCO E CORDA

O esterno e os músculos abdominais, especialmente o músculo reto do abdômen, mais as fibras da linha branca constituem a corda. O peso da massa visceral vai agir por intermédio das costelas e músculos abdominais largos sobre o arco, cuja curvatura defronta a resistência da corda.



ARCO E CORDA

A construção de ambos repousa solidamente sobre os membros pélvicos, e permanece suspensa cranialmente nos membros torácicos, pela musculatura dos serrato ventral e peitoral.



O PAPEL DO PERITÔNIO NA ESTÁTICA DAS VÍSCERAS ABDOMINAIS

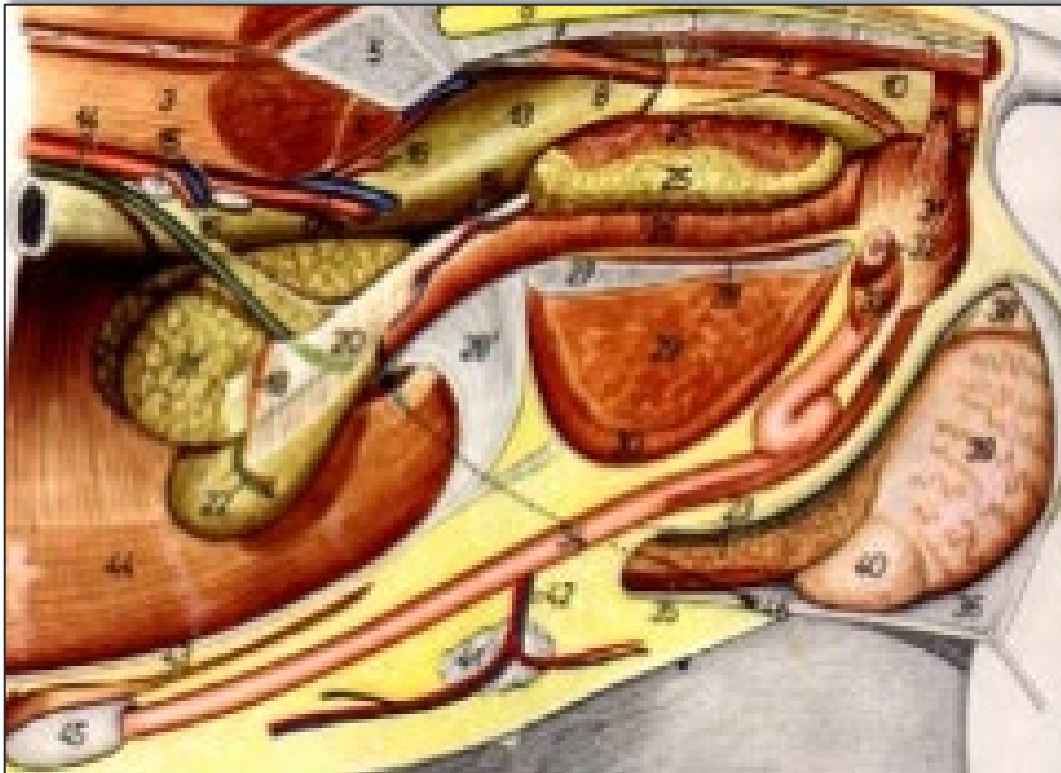
1. O PAPEL DO DESENVOLVIMENTO DAS VÍSCERAS NA EVOLUÇÃO DO PERITÔNIO:

As vísceras crescem, mudam de forma, de situação e o peritônio acompanha tais transformações

2. O PAPEL DO PERITÔNIO NA EVOLUÇÃO DAS VÍSCERAS:

O peritônio possui capacidade de crescimento e de evolução, constituindo divertículos, fundos de saco, imensa transcavidade dos omentos, fixa órgãos e forma coalescências não verificadas nos animais

VÍSCERAS PÉLVICAS



1. Vísceras mergulhadas no tecido conjuntivo
2. Vísceras recobertas pelo peritônio

PERITÔNIO PÉLVICO

**DÁ ORIGEM À FORMAÇÃO DOS
FUNDOS DE SACO:**

VESICO PUBIANO

VESICO UTERINO (FÊMEAS)

RETO UTERINO